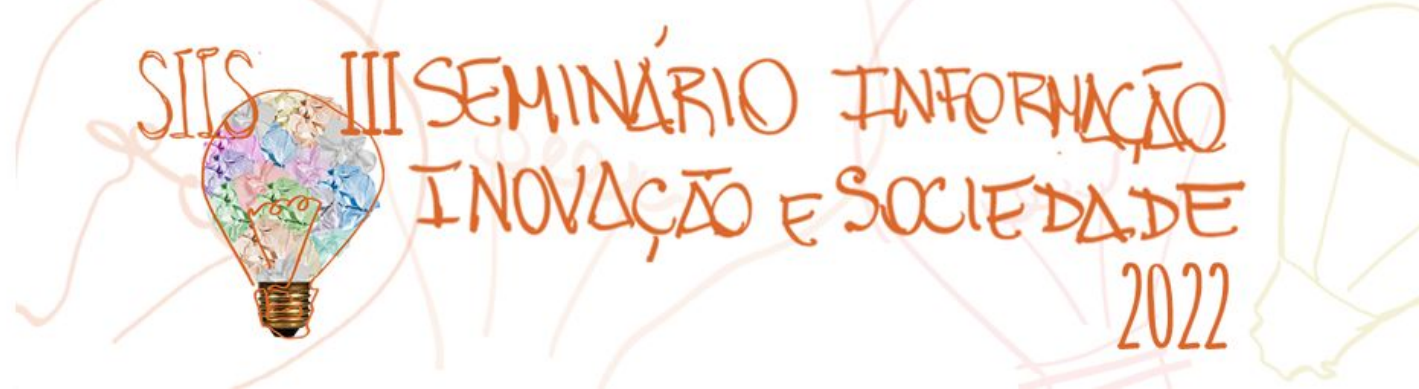




Apresentação do BIBFRAME no universo dos registros bibliográficos

Autor: Victória Marques de Sousa (UnB)

Autor: Felipe Augusto Arakaki (UnB/UFSCar)

Introdução

- Crescimento informacional
- Atualização das tecnologias informacionais
- Linked Data
- Proposta de reestruturação do MARC21 para o BIBFRAME

Marco Teórico

- Atualização das tecnologias informacionais
 - Modelos conceituais
 - Web Semântica e publicação de dados abertos e conectados
- Proposta de reestruturação do MARC21 para o BIBFRAME

Marco Teórico

- Modelos conceituais
 - Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR)
 - Baseado no modelo Entidade-relacionamento
 - Define o que são entidades, relacionamentos, e atributos
 - Functional Requirements for Subject Authority Data (FRSAD)

Marco Teórico

- Web Semântica e publicação de dados abertos e conectados
 - 2001, Berners-Lee, Lassila e Hendler
 - A Web Semântica é a Web de Dados - de datas, títulos; números, propriedades químicas e qualquer outro dado que se possa conceber (W3C, 2011).
 - RDF, XML, URI.

Marco Teórico

- Linked Data
- Surgiu em 2006
- Princípios iniciais
- Boas práticas de publicação de dados conectados

1 – Usar Uniform Resource Identifier (URIs) como nomes para coisas.

2 – Usar URI HTTP, para que as pessoas possam procurar esses nomes.

3 – Quando alguém procurar umURI, fornecer informações úteis, usando padrões, como Resource Description Framework (RDF) e SPARQL.

4 – Incluir links para outros URIs, para que os itens relacionados possam ser descobertos

(BERNERS-LEE, 2006)

Marco Teórico

- Linked Data
- Surgiu em 2006
- Princípios iniciais
- Boas práticas de publicação de dados conectados
- Proposta de reestruturação do MARC21 para o BIBFRAME
 - Estrutura rígida
 - Segundo Serra (2013, p.3), o MARC 21 é um formato “[...] com sintaxes rígidas e seus elementos de dados, compostos por indicadores, campos e subcampos, repetíveis ou não (...)”.



Métodos

- A pesquisa caracteriza-se como descritiva, exploratória
 - Natureza básica
- Levantamento bibliográfico nas bases Brapci, Web of Science, Scopus
 - operadores booleanos e filtros
- Verificar a apresentação do BIBFRAME nos registros bibliográficos
- Os textos encontrados tratam sobre seu histórico, estrutura, vantagens e desvantagens.

Resultados

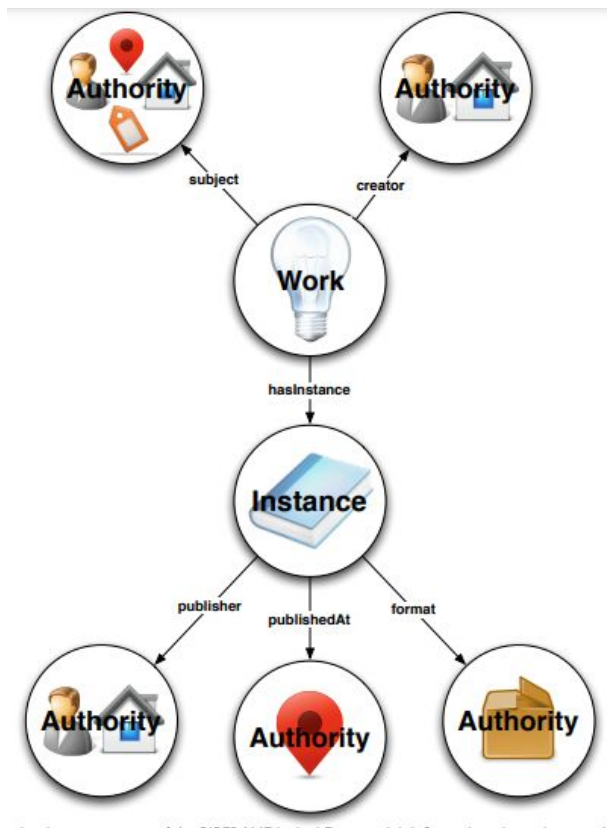
Modelo BIBFRAME



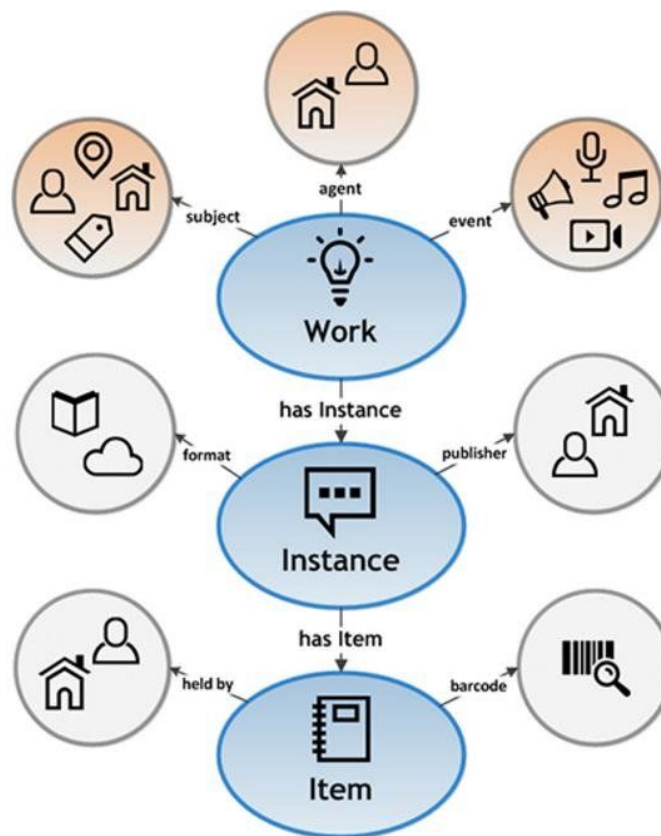
O modelo BIBFRAME está baseado na representação formal de entidades por meio de Classes RDF, seus elementos precisam ser formalmente identificados a partir da utilização de Uniform Resource Identifier (URI).
(RAMALHO, 2016, p. 296)

- Criado em 2011
- Desenvolvido pela Library of Congress
- Expresso em RDF e baseado em três categorias de abstração: Obra, Instância, Item)
- RDF segue a linha de Recurso, Propriedade, Valor.
- BIBFRAME 1.0 e 2.0.
- Benefícios e dificuldades

Resultados



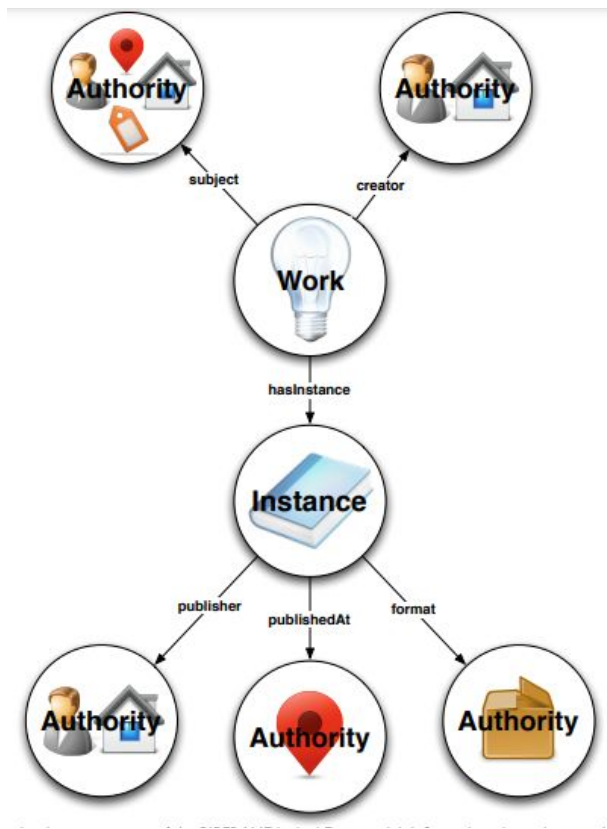
Library of Congress (2012)



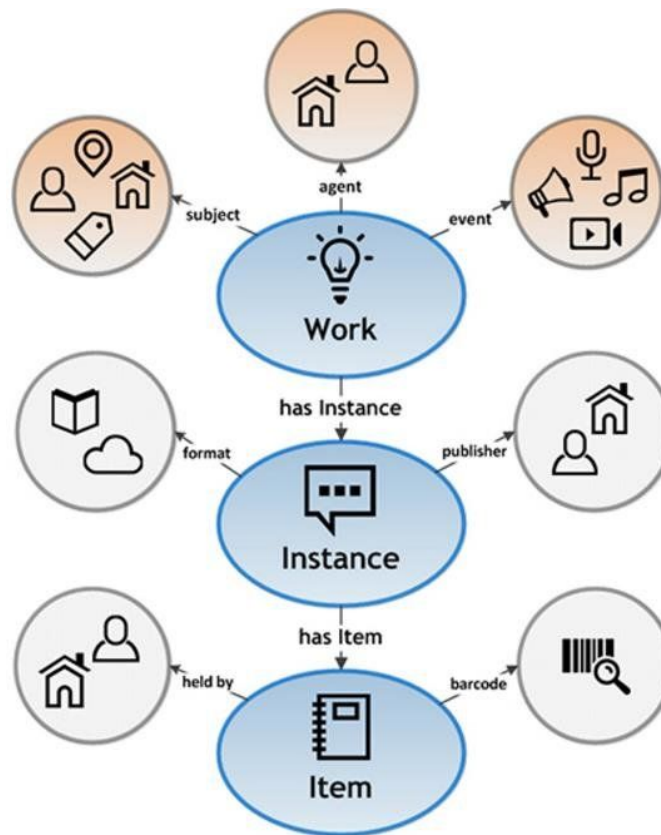
Library of Congress (2016)



Resultados



Library of Congress (2012)



Library of Congress (2016)



Galvão (2014, p. 254)

III SIIS 2022



Resultados

- Benefícios:
 - O BIBFRAME tem o potencial de abordar muitas das questões que assolam a web a partir de uma perspectiva de biblioteca e ciência da informação, incluindo busca precisa, controle de autoridade, classificação, portabilidade de dados e desambiguação. (THARANI, 2015, p.17, tradução nossa).
 - No caso do mapeamento de um trabalho FRBR com múltiplas Expressões ao BIBFRAME, não há relação entre as instâncias de Expressão FRBR. Portanto, as informações referentes ao progenitor comum são perdidas no BIBFRAME. (ZAPOUNIDOU et al. 2017, p. 11).
 - Bem, ficar com BIBFRAME é mais promissor do que protelar com MARC. Se várias bibliotecas com diferentes necessidades bibliográficas trabalharem juntas no desenvolvimento contínuo do BIBFRAME, ele poderá ser abrangente, versátil e robusto o suficiente para assumir a liderança que o MARC ocupou por quase meio século. (KROEGER, 2013, p. 885).

Conclusões

- Relação entre BIBFRAME e modelos conceituais
- Relação entre o BIBFRAME e o Linked Data
- Modelo 2.0
- Continuação de pesquisas do BIBFRAME no registro bibliográfico
 - Software Bibframe Editor; Marva

Agradecimentos - Financiamentos

FAPDF

Principais Referências

RAMALHO, Rogério Aparecido Sá. BIBFRAME: modelo de dados interligados para bibliotecas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 292-306, maio/ago. 2016.

ZAPOUNIDOU, Sofia et al. Preserving bibliographic relationships in mappings from FRBR to BIBFRAME 2.0. In: Kamps J., Tsakonas G., Manolopoulos Y., Iliadis L., Karydis I. (eds) **Research and Advanced Technology for Digital Libraries**. TPDL 2017. Lecture Notes in Computer Science, v. 10450, primavera.

Referência 3

Contatos

Victória Marques de Sousa (UnB)

Email: marquesbvic@gmail.com

Felipe Augusto Arakaki (UnB/UFSCar)

Email: fe.arakaki@gmail.com